

O PROJETO ENVOLVER

O que é o Projeto?

O Projeto ENVOLVER – Juntos pela Evolução do RS, é um trabalho coletivo de Gestão da Cultura que envolve o Governador, vice-governador, secretariado, gestores e agentes públicos do Governo do RS. O projeto iniciou com a construção dos direcionadores da cultura voltados para comportamentos de maior protagonismo e geração de valor público. Esta cultura irá sustentar o propósito de mudança de paradigma, visando recuperar a autoestima dos servidores, como foco em resultados e no cidadão, criando assim as condições necessárias para construir um futuro melhor para o nosso Estado. O Envolver conta com o apoio da Comunitas e parceria técnica da Consultoria Betania Tanure Associados (BTA).

Quais são os objetivos do Projeto ENVOLVER?

O Projeto ENVOLVER tem como objetivo construir uma cultura de Estado e não de Governo, que permaneça arraigada nas ações de todos os agentes públicos, mesmo após a conclusão das etapas do projeto. Com a nova cultura é esperada maior integração entre as secretarias e órgãos, gestores mais atuantes no seu papel de protagonistas e influenciadores da mudança, além de servidores mais comprometidos e engajados com as soluções dos problemas que estão no seu campo de influência e de controle. Como resultados, são esperadas melhorias no ambiente de trabalho, entrega de serviços mais qualificados e ágeis ao cidadão.

O que é cultura organizacional?

Quando se fala em Cultura, trata-se do Jeito de Ser (valores em que se acredita) e Fazer (a forma como esses valores são praticados). Portanto, Cultura é o que as pessoas acreditam e praticam naturalmente.

Por que fazer um Projeto de Cultura no Governo do Rio Grande do Sul?

Para que possamos construir uma cultura de Estado voltada para a geração de valor público, capaz de elevar a autoestima dos agentes públicos e direcionar suas ações visando fazer diferença na vida das pessoas.

O que são os Direcionadores da Cultura organizacional do Governo RS?

Os direcionadores são os comportamentos individuais e coletivos que formam a cultura organizacional do Governo do RS. Por meio de um trabalho colaborativo realizado em várias etapas, foram identificados os comportamentos que precisam ser reforçados nas ações dos agentes públicos, bem como, aqueles que devem ser enfrentados por todos que integram a administração pública estadual.

Como foram construídos os Direcionadores da Cultura organizacional do Governo RS?

Foram construídos em fases com a participação ativa do Governador e da Equipe de Governo, com forte contribuição dos Gestores da administração direta nos diversos níveis de liderança.

Por que definir novos Direcionadores de Comportamento para a Cultura da Administração Pública do Governo RS?

Quando bem definida e efetiva, a Cultura Organizacional influencia positivamente na entrega dos resultados individuais, das equipes e da gestão como um todo. Novos comportamentos dos Gestores e de todos os agentes públicos contribuirão para que o Governo do Rio Grande do Sul evolua com políticas públicas eficientes, inovadoras e capazes de atender às necessidades das pessoas.

Quais são os Direcionadores de Cultura definidos para a administração do RS?

Os direcionadores são comportamentos que precisam ser fortalecidos ou enfrentados.

Fortalecer:

Fazer bem feito, sempre
Problemas? Temos solução
A gente dialoga, participa e colabora
Boas ideias podem vir de qualquer lugar

Enfrentar:

Aqui é assim mesmo
Acomodação e omissão
Privilégios e desrespeito ao mérito
Burocracia

Quem é o responsável pelo Projeto?

O Projeto é coordenado pela Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas do RS, órgão ligado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão– SPGG. O Governador Eduardo Leite é o grande *sponsor* (patrocinador), com forte apoio e participação da Equipe de Governo. Todos são responsáveis pelo seu sucesso, uma vez que Cultura se faz com a mudança de comportamento de todos que fazem parte do Governo do Estado do RS Além disso, o Projeto conta com uma Equipe de Governança multidisciplinar para apoiar na operacionalização das ações que compõem cada fase do projeto..

O que são as fases?

As fases foram os caminhos percorridos pelos gestores ao longo do Projeto. Cada fase contou com ações, vídeos e recursos de suporte, e foram realizadas dentro de um prazo pré-determinado.

Quais os benefícios gerais com este Projeto no Órgão em que trabalho?

Maior integração entre as Secretarias e Órgãos Autônomos da Administração Direta sustentada pelos Direcionadores da Cultura organizacional do Governo RS. Gestores mais atuantes no seu papel de protagonistas e influenciadores da mudança e da aceleração do fluxo dos acontecimentos. Agentes Públicos mais comprometidos e engajados com as soluções dos problemas que estão no seu campo de influência e de controle e sendo Autores na implementação de soluções. Uma melhor prestação de serviço para a população do nosso Estado.

O que eu ganho com este Projeto?

Um ambiente de trabalho mais energizado e produtivo, com foco nas pessoas, nos resultados e no fazer a diferença na vida dos gaúchos, por meio de serviços ágeis. É também uma oportunidade de construção de diálogos entre as equipes, mobilização e desenvolvimento dos Agentes Públicos

Existem penalidades para quem não aderir aos Direcionadores da Cultura organizacional do Governo RS?

Não existem penalidades e, sim, perda de oportunidades de desenvolvimento em nível individual e institucional. A Cultura é a formação de hábitos coletivos, que precisam ser incorporados e disseminados por todos, com o objetivo de melhorar os serviços entregues aos gaúchos. Caso contrário, todos perdem – os Agentes Públicos, os Gaúchos e o Estado.

O Projeto propõe que os Servidores aumentem a quantidade de trabalho?

A proposta do Projeto é que os Agentes Públicos sejam protagonistas e influenciadores da mudança e da aceleração do fluxo dos acontecimentos na Administração Pública do Governo RS. Ao atuarem como Autores da implementação de soluções, terão como consequência resultados mais efetivos nos trabalhos que realizam.

Quais públicos participam do Projeto?

Os participantes do Projeto foram inicialmente os Gestores, por estarem em função de liderança. Os Servidores são engajados no projeto de forma natural pelos seus gestores, através da adoção e estímulo à prática dos Direcionadores da cultura organizacional na sua rotina de trabalho.

Quanto vai custar ao Estado?

Não vai custar nada para os cofres públicos do estado. O Projeto é realizado com o apoio da Comunitas, uma ONG que trabalha com desenvolvimento e melhoria da gestão pública.

Quem é a Comunitas?

A Comunitas é uma organização da sociedade civil especializada em modelar e implementar parcerias sustentáveis entre os setores público e privado, gerando maior impacto do investimento social, com foco na melhoria dos serviços públicos e, conseqüentemente, da vida da população

Como foi feita a escolha da empresa de consultoria?

Neste projeto a Comunitas, uma ONG responsável por desenvolver uma série de projetos que apoiam a melhoria da gestão pública em Municípios e Estados contratou a Betania Tanure Associados (BTA) para apoiar tecnicamente a equipe de governança e gestão do projeto, formada por agentes públicos do Governo do RS, sob a liderança da Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas do RS..

Quem é a BTA?

Betania Tanure Associados é uma Consultoria em Desenvolvimento Empresarial, Saúde e Vitalidade Organizacional, com foco em Cultura e Liderança, com sede em Nova Lima – Minas Gerais, e atuação nacional. A BTA utiliza uma metodologia própria desenvolvida e aplicada em grandes organizações nacionais e multinacionais com resultados concretos e reconhecidos pelos clientes.

Qual o Propósito da BTA?

Contribuir para que as pessoas, as organizações e a sociedade sejam melhores.

QUAIS ATIVIDADES ENVOLVENDO GESTORES FORAM CONTEMPLADAS NO PROJETO?

Lives – Encontro virtual liderado pelo titular da Secretaria com o objetivo de dialogar com os servidores.

Pesquisa *Baseline* - É um instrumento para medir o quanto os comportamentos definidos nos Direcionadores da Cultura Governo RS são praticados pelos Gestores e Agentes Públicos, essa pesquisa foi aplicada por meio da Plataforma Digital BTA .

Hackathon - Atividade com o objetivo de engajar e desenvolver os Gestores, realizada de forma on-line (ao vivo) com os Consultores da Equipe BTA. Prepara o gestor para realizar a disseminação dos direcionadores da cultura para seu time.

Disseminação - Atividade de disseminação dos direcionadores da Cultura, conduzida por todos os Gestores para suas equipes, após a realização do *Hackathon*.

Intraequipe - Atividade em grupo entre Gestores e seus liderados, com objetivo de fortalecer o processo de comunicação e as relações interpessoais, gerando um clima de desenvolvimento e confiança para todos.

Trilhas de Desenvolvimento em Liderança - Capacitação em liderança, direcionada aos gestores. Todas as Trilhas estão divididas em 2 partes. A primeira é composta por vídeos, e-book e atividades práticas, disponíveis na plataforma digital da BTA. E um encontro *on-line* com consultores da BTA, oportunidade de troca entre os gestores de outros órgãos e Secretarias.

São quatro Trilhas: Liderança | Cultura e Mudança | Desenvolvimento de Equipes | Habilidades de Liderança.

HACKATHON

Qual o objetivo do *Hackathon*?

Acelerar a prática dos Direcionadores da Cultura do Governo RS e reforçar o papel de cada Gestor como Autor de da Cultura desejada, com ainda mais foco em soluções e resultados para a Administração Pública e, conseqüentemente, para os cidadãos gaúchos.

Quem participa do *Hackathon*?

Todos os Servidores que exercem a função de Gestor dos Órgãos ou Secretarias envolvidos no Projeto.

PESQUISA BASELINE SOBRE A PRÁTICA DOS DIRECIONADORES DA CULTURA DO GOVERNO RS

Qual é o objetivo da realização da Pesquisa *Baseline* sobre a prática dos Direcionadores da Cultura do Governo RS?

A pesquisa serve para medir o processo de evolução da prática dos comportamentos definidos nos Direcionadores da Cultura Governo RS pelos Gestores.

Quem participou da Pesquisa sobre a prática dos Direcionadores da Cultura do Governo RS?

Todos os Servidores que exercem a função de Gestor dos Órgãos ou Secretarias envolvidos no Projeto.

Quem tem acesso aos dados dessa Pesquisa?

Apenas a BTA tem acesso a todos os dados. O sigilo de suas respostas está garantido e os resultados serão analisados em conjunto com os demais respondentes, sem identificações ou caracterizações pessoais.

TRILHAS DE DESENVOLVIMENTO EM LIDERANÇA

Qual objetivo das Trilhas?

As Trilhas foram criadas para ajudar o gestor a compreender e aplicar conceitos que irão ajudá-los a mudar algumas práticas e a fortalecer o seu papel como Líder, para gerar as mudanças e resultados necessários.

CONTATOS

Em caso de dúvidas, comentários ou sugestões, por gentileza envie um e-mail para envolver@sppg.rs.gov.br ou, se gestor, acesse: digital.betaniatanureassociados.com